

O Sínodo é para a Amazônia, mas com reflexo mundial



Concluiu-se esta quarta-feira em Roma o seminário preparatório ao Sínodo dos Bispos para a Amazônia.

Foram três dias de conferências e debates em torno da dimensão regional e universal deste Sínodo extraordinário, com a participação de bispos e especialistas do território amazônico e de outras regiões.

O presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica, Card. Cláudio Hummes, fez um balanço do seminário, definindo-o uma etapa preparatória “muito importante” por oferecer uma fundamentação científica, histórica, litúrgica e cultural ao Sínodo. O arcebispo emérito de São Paulo falou também da audiência com o Papa Francisco:

Ouçã o áudio da entrevista aqui

Foi muito bom, o Papa nos recebeu muito bem, como sempre. Foi uma graça realmente encontrá-lo. Eu, sobretudo, sempre tenho muito amor a esses momentos em que se pode encontrar. Ele nos confirmou em todo este trabalho, mas insistindo muito que não perdêssemos o foco, que não deixássemos diluir o tema. O tema é específico, não se pode querer falar de todas as coisas possíveis, de todos os desafios da Igreja. Há um tema específico, que é a Amazônia, a Igreja na Amazônia, a ecologia integral - que, claro, vai ter um reflexo universal depois na Igreja.

Marajó

Um dos participantes da Amazônia brasileira foi o bispo da prelazia do Marajó, no Pará, Dom Evaristo Spengler, entrevistado por Silvonei José:

Ouçã Dom Evaristo aqui

O Papa já nos dá a receita: tudo está interligado. A Amazônia não está isolada do mundo e este Sínodo é dirigido para a Amazônia, mas com reflexo para o mundo inteiro, seja na questão ambiental, ecológica, os nossos destinos estão interligados. Aquilo que acontece na Amazônia vai acontecer em outros lugares do mundo. E, ao mesmo tempo, a Igreja procura novos caminhos eclesiais, como a Igreja pode de fato ser mais presente, mais samaritana, mais próxima e solidária com o nosso povo.

Isso é algo que a Igreja busca no mundo inteiro, uma Igreja em saída. Então estamos interligados: a Amazônia com o mundo.

(Vatican News)